



**SBP inova nas negociações
com operadoras de saúde**

Pgs. 8 a 14

PALAVRA DO PRESIDENTE



Colega, a SBP aproxima-se do centenário. Nascida com vocação médico-científica, a entidade avançou no tempo, implantou-se em todo o território nacional, expandiu sua abrangência, engajou-se nas causas maiores da saúde infanto-

juvenil, sustentou princípios éticos inegociáveis, agregou número expressivo de pediatras em seus quadros, alcançou conquistas de dimensão histórica, à altura de sua grandeza institucional. Ocupa hoje lugar de destaque entre as instituições da sociedade civil que lutam pelos direitos da infância e da adolescência. Chega aos 100 anos, cheia de vitalidade e motivação. Espelha o novo ciclo de vida de uma pediatria consciente de seu papel transformador,

orgulhosa de sua missão, confiante na força de sua unidade, inflexível na atitude de profissão cidadã, amadurecida e aliada da família. A nova era pediátrica delinea-se com clareza crescente. A mobilização nacional da pediatria aponta caminhos, abre negociações, produz progressiva reversão de uma realidade profissional que se anunciava sombria. O movimento associativo ganha relevância, unifica-se em torno de objetivos convergentes. As lideranças

revelam equilíbrio e tenacidade. Os pediatras mobilizam-se. A licença-maternidade de 6 meses, em pleno vigor, e a valorização do pediatra, em processo de consolidação, são a síntese das inúmeras conquistas que renovarão a pediatria brasileira e tornarão inesquecíveis os 100 anos da SBP.

Grande abraço,

Dioclécio Campos Júnior

O e-mail do presidente é: sbp@sbp.com.br

PALAVRA DO DIRETOR



Como resultado de um trabalho de construção coletiva, envolvendo quase três mil conferências municipais e vinte e sete estaduais e

distrital, foi realizada a VIII Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, em dezembro de 2009, em Brasília, com a presença de mil e quinhentos delegados. O evento contou com a participação de mais de quatrocentos adolescentes represen-

tando oficialmente seus estados, além de observadores e convidados.

Em julho de 2010 o Brasil comemorará vinte anos da existência do Estatuto da Criança e do Adolescente. O reconhecimento desses como sujeitos com todos os direitos fundamentais às pessoas, e a consideração dos mesmos em suas particulares relações de desenvolvimento, são componentes que devem ser associados à Constituição Federal de 1988, à Convenção Internacional dos Direitos da Criança e aos cinquenta e um anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Por isso, o tema do encontro foi a formulação de diretrizes para Política Nacional e para o Plano Nacional dos Direitos da

Criança e do Adolescente.

A SBP é titular do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e participou desde a montagem da Conferência. Nesta, a pediatria brasileira esteve presente também através de representantes estaduais e nacionais, dentre os quais a dra. Rachel Niskier Sanchez, coordenadora de Campanhas, e o dr. Cláudio Soriano, presidente da Sociedade Alagoana de Pediatria. Além desses, o evento também contou com a participação de pediatras de diversos estados.

A hora é de lutar pela aplicação plena de políticas que resultem no acesso das crianças e adolescentes a programas de

Estado que combatam a desigualdade social e regional, e busquem a erradicação da pobreza. Dentre os eixos discutidos, a promoção, proteção e defesa da família, com o fortalecimento do sistema de garantia de direitos, a ampliação dos espaços de cidadania e a gestão dessas políticas. O ano que se inicia deve ser encarado pela pediatria brasileira com entusiasmo, pois suas lutas nacionais estarão interligadas, envolvendo a defesa profissional, o desenvolvimento científico e a proteção da criança e do adolescente. Mais uma vez, precisamos estar juntos e ser otimistas!

Carlos Eduardo Nery Paes

Representante da SBP no Conanda

PALAVRA DA FILIADA



Temos hoje no Tocantins cerca de 29 pediatras para 100 mil habitantes, o que equivale a boas médias nacionais. Ocorre que há uma má distribuição territorial, estando quase 50% dos profissionais em Palmas e em cidades a até 70 km da capital. É este um dos grandes problemas vivenciados pela Sociedade Tocantinense de Pediatria (STOP).

Sendo assim, a proposta de trabalho da atual diretoria é de valorização da pediatria, do pediatra, da criança tocantinense (que hoje representa a criança brasileira, pois é filha de famílias advindas de todas as regiões). Tomamos posse em outubro de 2008 com esta proposta e diante da necessidade de fomentar a educação

continuada, realizamos o “jantar com especialista”, tendo como palestrante o dr. Paulo Camargos, pneumopediatra da UFMG. Seguindo este modelo, em 2009 comemoramos o Dia do Pediatra e promovemos, a seguir, a Jornada de Genética Médica em Pediatria, com participação de conferencistas renomados. Dentre estas atividades, também podemos citar o curso de Reanimação Neonatal, em junho e, em outubro, o treinamento de cinco novos instrutores, uma estratégia proposta pela SBP e pelo Ministério da Saúde para redução da mortalidade infantil. Além disso, fizemos em maio assembléia, seguida de outras reuniões, inclusive com o Conselho Regional de Medicina, discutindo a valorização do pediatra, de acordo com as diretrizes da SBP para a mobilização do País.

Também aconteceram discussões com coordenação do curso de medicina da Universidade Federal acerca da implantação de projeto para a residên-

cia médica em pediatria, considerando o número de faculdades e a necessidade de novos profissionais. Tivemos também a alegria de acompanhar a aprovação da licença-maternidade de seis meses para as servidoras estaduais e do município de Palmas, grandes conquistas para a criança tocantinense!

Muito há ainda que se fazer. Com o já feito, percebemos que juntos somos muitos, mas precisamos ser mais... A STOP deve fazer os contatos, mas é necessário que os associados mantenham seus cadastros atualizados; fomentamos a realização de eventos científicos, mas é imprescindível que o pediatra participe; intermediamos negociações entre pediatras e gestores (públicos e privados) na busca de melhores condições de trabalho e de remuneração, porém, é primordial que todos participem das reuniões e assembléias.

Greice de Cássia Souza Oliveira
Presidente da Soc. Tocantinense de Pediatria



SBP Notícias

Publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira

Conselho Editorial: Dioclécio Campos Júnior e Reinaldo Martins.

Editora e coordenadora de produção: Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/ MG)/ ENFIM Comunicação;

Redator/copidesque: José Eudes Alencar/ ENFIM Comunicação;

Colaborador: Daniel Paes/Iracema Comunicação;

Estagiária: Natália Bittencourt;

Projeto gráfico e diagramação: Paulo Felício;

Colaboraram nesta edição: os funcionários da SBP;

Endereço para correspondência: SBP/ Rua Santa Clara, 292 Copacabana Rio de Janeiro - RJ Cep: 22041-010 Tel. (21) 2548-1999 Fax: (21)2547-3567 imprensa@sbp.com.br http://www.sbp.com.br

A gastroenterologia brasileira em debate

As contribuições da área estão no centro das discussões programadas para o 13º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica, que ocorrerá de 13 a 17 de março, em Belo Horizonte.

Dra. Vera Lucia Sdepanian, presidente do Departamento Científico (DC) da SBP e dr. Marco Antônio Duarte, à frente do evento e do Comitê da Sociedade Mineira de Pediatria, apresentam as informações, na entrevista, a seguir.

O que os srs. podem nos adiantar sobre o evento?

Vera Sdepanian: São 230 assuntos da área de gastroenterologia pediátrica, incluindo hepatologia, endoscopia e nutrologia pediátrica, distribuídos entre conferências, mini-conferências, mesas-redondas, temas livres e pôsteres. Vamos abordar questões atuais e as chamadas “do futuro” e discutir os avanços relacionados à prática diária. Para isto, foram convidados professores e pesquisadores, que abordarão prevenção, propeidética, clínica e terapêutica de crianças e adolescentes com doenças do aparelho digestório.



Fotografia: Albuquerque



Vera Sdepanian

Marco Duarte: O congresso destinará 25% da programação à hepatologia e 25% à nutrição e endoscopia, temas essenciais para o gastroenterologista pediátrico. Elaboramos uma grade bem inovadora, e convidamos os mais conceituados especialistas, sendo 55 do Brasil.

Quais os professores que virão de outros países?

Vera Sdepanian: Já temos confirmados vários palestrantes estrangeiros. Anne Griffiths, do Canadá, abordará o tratamento da doença inflamatória intestinal e também o uso de prebióticos e probióticos na doença inflamatória intestinal. Luisa Mearin, da Holanda, discutirá como é possível prevenir a doença celíaca e como diagnosticá-la. Giorgina Mieli-Vergani, da Itália, contribuirá com o tópico hepatite auto-imune. Diego Vergani, da Itália, proferirá conferência sobre o tratamento da hepatite crônica pelos vírus B e C. Jorge Bezerra, dos EUA, fará palestra sobre diagnóstico e tratamento da colestase intra-hepática e sobre abordagem diagnóstica das doenças metabólicas hepáticas. Victor Fox e Richard Noel, ambos também norte-americanos, falarão sobre endoscopia e esofagite eosinofílica, respectivamente.

E quanto aos cursos pré-congresso?

Marco Duarte: Cada participante poderá fazer até três cursos. Foram preparados para o pediatra em geral, a partir de nossa experiência em Minas Gerais.

Qual a importância do 4º Endoped?

Marco Duarte: Será um evento pré-congresso, voltado para o endoscopista brasileiro e com temas de ponta. A endoscopia está avançando demais e por isso dedicamos um dia inteiro ao assunto.

O Departamento de Gastroenterologia programou alguma novidade para o Congresso?

Vera Sdepanian: Deveremos, entre outras ações, lançar um livro sobre Gastroenterologia Pediátrica, escrito pelos integrantes. Vamos apresentar o “Alerta Amarelo”, para o diagnóstico precoce e o tratamento adequado da icterícia do lactente. Também faremos uma discussão sobre o Protocolo de Doença Celíaca, publicado no Diário Oficial em setembro de 2009. A elaboração contou com apoio da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), através do Departamento de Gastroenterologia, da SBP, também pelo Departamento da área, das Associações de Celíacos do Brasil (ACELBRAS) e da Federação das Associações de Celíacos do Brasil (FENACELBRA).

Qual a importância do Protocolo da Doença Celíaca?

Vera Sdepanian: Promover condições para um diagnóstico mais preciso, capacitando os médicos de atenção primária, secundária e terciária para a identificação dos pacientes com quadro clínico suspeito de doença celíaca, e também incluir um exame sorológico anticorpo antitransglutaminase recombinante humana da classe IgA na Tabela do SUS, uma vez que este teste é mais preciso e específico para a doença. O governo federal já destinou verba para a capacitação e deverá estabelecer um fluxo para os laboratórios realizarem este exame. O protocolo vai permitir também o treinamento de endoscopistas na realização da biopsia de intestino delgado e os anátomo-patologistas na interpretação destas biopsias. A meta é o diagnóstico precoce desta doença, que não é rara no nosso país, uma vez que sua prevalência, segundo diferentes estudos em doadores de sangue, está em torno de um celíaco para cada 250 doadores de sangue.

O que os pacientes celíacos devem esperar?

Vera Sdepanian: Com diagnóstico e tratamento precoces (logo após o surgimento do quadro clínico sugestivo), os pacientes celíacos deverão receber assistência integral, de forma articulada com o conjunto de ações e programas realizados pelo SUS, minimizando as complicações advindas de uma ausência de diagnóstico e/ou de um tratamento inadequado.

E quanto ao Alerta Amarelo?

Vera Sdepanian: A divulgação do Alerta Amarelo teve início no Congresso Brasileiro de Pediatria. Em seguida, em novembro de 2009,

também em Brasília, gastroenterologistas pediátricos diferenciados em hepatologia se reuniram, com objetivo de divulgar as ações para diagnóstico precoce e tratamento adequado da icterícia do período neonatal e do lactente em particular da colestase neonatal. A atresia de vias biliares é a principal causa de transplante hepático em crianças e, se não tratada, é fatal em 100% dos casos.

No Brasil, o encaminhamento tardio destes pacientes é um problema importante e medidas simples como as descritas no Alerta Amarelo podem facilitar o diagnóstico precoce e melhorar o prognóstico destas crianças.

Como está a situação da gastroenterologia pediátrica em Minas?

Marco Duarte: Minas tem um grupo forte e atuante de pediatras com habilitação nessa área de atuação, embora não muito extenso. Há pediatras gastroenterologistas no interior, mas a maioria vive em Belo Horizonte. O estado é hoje referência nesta formação, recebemos alunos de todo o País, e até mesmo do exterior. Um grupo pequeno – cerca de 15 – de pediatras faz o atendimento de referência e contra-referência e principalmente cuidados secundários no estado.

Qual a importância do evento para o estado?

Marco Duarte: Sendo um centro formador de pediatras gastroenterologistas, há mais de 20 anos tivemos em Belo Horizonte um congresso sul-americano de gastroenterologia pediátrica e depois disso nenhum evento deste porte. Será uma excelente oportunidade de atualização e troca de experiências.

Saiba mais sobre o evento, sobre o Protocolo da Doença Celíaca e sobre o Alerta Amarelo, no www.sbp.com.br (ver “Eventos e outros Congressos” e “Departamento de Gastroenterologia”)!



Ministério da Saúde atende reivindicação da SBP e começa a inserção do pediatra na Saúde da Família



Paulo Carvalho

Presidente da SBP anuncia título concedido ao Ministro Temporão

“Dr. Dioclécio, agora é real. Me refiro à portaria 2281, que o Ministério da Saúde acaba de publicar no Diário Oficial”, disse a dra. Márcia Bassit, secretária executiva da pasta, em nome do Ministro José Gomes Temporão, em outubro, durante a abertura do 34º Congresso Brasileiro de Pediatria, 6º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia Pediátrica e 7º de Reumatologia Pediátrica, em Brasília.

Atendendo à reivindicação da SBP desde as gestões Lincoln Freire, quando dr. Dioclécio foi designado para coordenar Comissão incumbida de analisar e fazer sugestões sobre a Estratégia, o Ministério decidiu recomendar



Rebecca de Paula

que agora cada Núcleo de Apoio (NASF) à Saúde da Família deve contar com pelo menos um pediatra nos municípios do Nordeste e da Amazônia Legal. A justificativa está no parágrafo quinto: “a necessidade de que sejam priorizadas ações para diminuição da mortalidade infantil” nestas regiões, conforme os objetivos expressos pelo Governo Lula. Em agosto, durante o evento comemorativo da Semana Mundial da Amamentação, em Salvador, o ministro Temporão já tinha dito ao presidente da SBP que estava trabalhando para isto, articulando as instâncias necessárias, e otimista

quanto à possibilidade de avançar “pelo menos” nestas áreas.

Ministro Amigo da Criança e parceria ampla - Duas outras portarias foram publicadas pelo Ministério e anunciadas na abertura do Congresso: a que oficializa a parceria com a SBP na comemoração da Semana Mundial da Amamentação (Nº 2.394) e a que institui a Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis (Nº 2.395) – destinada a promover a saúde na primeira infância.

Para tanto, um Comitê Técnico-Científico foi instituído, com a presença da SBP.

Salientando a importância das conquistas e lembrando que ainda há muita coisa por realizar,

dr. Dioclécio anunciou que, também pelo apoio a outras importantes propostas da entidade, a SBP concedeu ao dr. José Gomes Temporão o título de Ministro Amigo da Criança. A solenidade foi realizada na véspera da abertura do Congresso, com a presença da equipe do Ministério, do dr. Jose Ênio Servilha Duarte, Secretário Executivo do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), e do dr. Dennis Burns, diretor da SBP e presidente da Sociedade de Pediatria do Distrito Federal (SPDF): “Fico muito feliz de ter participado de toda esta

luta”, comentou o também presidente do 34º Congresso, e que na abertura fez a apresentação do evento. Na mesa dos trabalhos, o presidente de honra do evento, dr. Antonio Márcio Lisboa, e a presidente do 7º Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediátrica, dra. Maria Custódia Machado Ribeiro.

Valorização do pediatra - “Quem vai ao pediatra, volta tranquilo” é a frase da campanha apresentada pelo dr. Dioclécio na abertura, e que começou a ser veiculada na televisão, no rádio, em revistas, jornais e *outdoors*, em parceria com a Nestlé Nutrition. Com depoimentos reais de mães, pais, avós, avôs, crianças e adolescentes – e não de atores –, o objetivo da mensagem é reforçar os benefícios por toda a vida de quem é bem assistido desde o nascimento. “Consulte seu pediatra regularmente. Saúde para seu filho. Tranquilidade para você” estampam as peças.

Grande participação e conquista da autonomia financeira da entidade - Mais de 4.200 congressistas assistiram palestras, participaram de colóquios, mesas-redondas, apresentação de temas livres e lançamento de publicações. “Estou feliz”, comentou o dr. Dennis Burns, sobre o resultado do Congresso sob diversos pontos de vista, com destaque para o objetivo central, de promoção de educação continuada de qualidade. “Também ficamos satisfeitos com a experiência de realização de shows, aproveitando melhor o espaço ocioso à noite e promovendo a confraternização, que também é muito importante”, disse.

Não é à toa que o diretor de Cursos e Eventos da Sociedade, dr. Ercio Amaro Filho, enfatizando o papel do planejamento minucioso, se refere a mais uma vitória: “do ponto de vista financeiro, agora, com o resultado do Congresso, atingimos a meta da autonomia da nossa instituição!”. O diretor comemorou “o grande significado disto, que inclui a possibilidade prática de garantia das inúmeras atividades da entidade nacional durante o ano, assim como da ajuda que é regularmente prestada às suas filiadas”. Mas o “mais notável é,

sem dúvida, o êxito atingido no nível científico do evento”, completou.

Ressaltando que as pesquisas regulares de opinião que vêm sendo realizadas entre os participantes têm sido a base da nova identidade dos eventos da SBP, dr. Ercio assinalou que a organização continuará sendo aprimorada. Mas o fato é que o 34º Congresso Brasileiro de Pediatria “foi um marco nas mudanças em curso que visam melhor atender aos pediatras”, salientou, já aceitando a sugestão feita por Rebecca Garcia de Paula, de Goiânia, de incentivar mais ainda a apresentação de novos trabalhos. “O nível científico do evento foi muito bom”, disse a residente do Hospital das Clínicas da Universidade Federal. “Acho que



Paulo Carvalho

Dr. Dennis Burns

a SBP tem sido atuante na promoção da saúde. Acompanhei a campanha pela licença-maternidade de seis meses e fiquei orgulhosa. Gosto de trabalhar com prevenção e orientando as famílias”, afirmou também, elogiando particularmente o livro Filhos. “Creio que todos precisamos nos empenhar, mostrando ao país o valor da pediatria”, finalizou a representante da nova geração.

Leia no www.sbp.com.br, em “Pediatria e projetos de lei/Propostas para o sistema de saúde” a íntegra dos seguintes textos:

- Portaria 2.281, sobre a inclusão da pediatria nos NASF (disponível também em “Departamento de Defesa Profissional”). Participe também do trabalho junto aos gestores municipais!
- Portaria Nº 2.395, que institui a Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis.
- O texto da placa Ministro Amigo da Criança.

Debates e propostas sobre Reumatologia



Bruno Peters

vell, dos Estados Unidos, e Ravelli, da Itália. As vasculites na infância e o uso de biológicos foram os temas mais polêmicos. O novo consenso sobre Febre Reumática do Ministério da Saúde também foi bastante discutido, com modificações sugeridas. Sobre os estudos em andamento no Brasil, vale a pena registrar a pesquisa que está sendo realizada no Instituto da Criança, em São Paulo,

Com temas abrangentes, o 7º Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediátrica foi um “sucesso total”, assinala a presidente, dra. Maria Custódia Machado Ribeiro (foto), informando que a avaliação favorável foi manifestada pelos próprios participantes. “Contamos com a participação de palestrantes de quase todos os estados do Brasil, além dos convidados do exterior, os drs. Lo-

pela equipe do dr. Clóvis Artur Almeida da Silva, “Sexualidade e fertilidade nas adolescentes com doenças reumatológicas”, disse a presidente, ressaltando o apoio recebido da SBP e da Sociedade de Pediatria do Distrito Federal, particularmente do dr. Dennis Burns – “um grande guerreiro”, e que “fez o impossível para que o nosso congresso ocorresse com brilho próprio”, finaliza.

Aprimoramento em Otorrinolaringologia

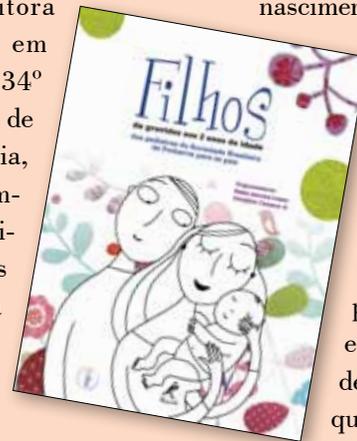
Um evento de dimensão internacional, que demonstrou o grande interesse dos pediatras com relação às doenças da área. Assim o presidente, dr. Moacyr Saffer (foto), define o **6º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia Pediátrica**. Foram 31 palestrantes, do Brasil e também do Peru, Argentina, Paraguai, Colômbia e dos Estados Unidos. “O objetivo foi proporcionar aprimoramento científico aos otorrinologistas que atuam na pediatria, para que possam enfrentar também os casos mais complexos da área. Foram muito discutidos a resistência bacteriana aos antibióticos, as alternativas de prescrição, o excesso de raio-x nas crianças com suspeita de sinusite e consequentes diagnósticos equivocados, assim como as perdas auditivas na infância, causadoras de falhas no aprendizado e outras repercussões na idade adulta”, informou. Também foram debatidos temas como “a importância da respiração pelo nariz” e as “próteses auditivas, desmistificando seu uso e comparando os resultados com a relação custo/benefício da moderna cirurgia



do implante coclear”, assinalando-se a “importância do envolvimento familiar no período de educação pós-cirúrgico da criança”, disse. Quanto aos novos estudos e condutas, dr. Moacyr assinou “a mudança do critério cirúrgico de amigdalectomia, que passou da fase de infecções repetidas para unicamente se situar nas crianças com obstrução de vias respiratórias e apnéias do sono” e a “proporção de cura espontânea das otites médias agudas na criança, fator principal do uso de antibióticos”. Paralelamente, o Departamento Científico se reuniu e decidiu fazer um Consenso sobre o uso racional dos antibióticos na área.

Lançado o livro “Filhos” e a segunda edição do Tratado

A SBP e a Editora Manole lançaram, em outubro, durante o 34º Congresso Brasileiro de Pediatria, em Brasília, duas publicações importantes – o livro “Filhos. Da gravidez aos 2 anos de idade” e a 2ª edição do “Tratado de Pediatria” – revista e ampliada



pelos Departamentos Científicos da Sociedade, sob coordenação dos drs. Fabio Ancona e Dioclécio Campos Jr.

O “Filhos” é a primeira publicação do gênero voltada não apenas para as mães, mas também para os pais, salientando seu papel e orientando a família, sobre as questões mais atuais da realidade brasileira, relacionadas à vida moderna, e também quanto às eternas dúvidas dos casais, com informações cientificamente atualizadas e em linguagem de fácil compreensão. Promove a saúde, “acalmado”, com recomendações para os cuidados necessários ao crescimento e desenvolvimento das crianças e com “alertas de segurança”, lembrando que “é hora de levar o bebê ao médico e colaborando com o trabalho dos pediatras”, define o dr. Fabio.

O livro trata da criação dos filhos, com destaque para situações bem típicas das grandes cidades – como deixá-los em creches, transportá-los em veículos, o corre-corre hoje enfrentado pelos casais, seus direitos e legislação – desde a gestação e o

Dr. Fabio com o Tratado



Sergio Camargo/Editora Manole

nascimento, os cuidados necessários na hora de uma adoção (com informações sobre a nova Lei), as licenças-maternidade e paternidade, a situação da estudante, das mães privadas de liberdade e o teste de paternidade, dentre muitas outras questões. Prático, vai até os dois anos e, muito em breve, será complementado por outros livros que vão acompanhar a vida das crianças e dos adolescentes.

Oftalmologia, Cirurgia Pediátrica e Ortopedia

O “Tratado”, agora em dois volumes, tem também três novas seções – Oftalmologia, Cirurgia Pediátrica e Ortopedia, além de um site exclusivo, para consulta de imagens e de material complementar. Aborda desde a origem da pediatria, a legislação e o mercado de trabalho, até as patologias mais frequentes no Brasil. “Livro de referência para os médicos de crianças e adolescentes, tem o vigor de uma produção coletiva. Foi escrita pelos integrantes de seus 27 departamentos científicos. São professores universitários, chefes de serviços de pediatria, pediatras e pesquisadores renomados, que usaram sua competência para vencer o desafio de uma grande lacuna bibliográfica. Assim nasceu o Tratado. Vibrante na concepção, didático na exposição de temas, amplo e profundo nos conteúdos”, diz o dr. Dioclécio no prefácio.

A Comissão Editorial do Tratado é formada pelos drs. José Sabino de Oliveira, Joel Alves Lamounier, Luciana Rodrigues Silva e Edson Liberal. Os associados da SBP em dia com suas obrigações para com a entidade podem adquiri-lo com desconto (R\$500,00), assim como também ao livro Filhos (R\$70,00). Informe-se com sua filiada ou entre no portal da editora através do www.sbp.com.br!

Hora de priorizar a primeira infância

O Brasil aumentou, nos últimos dez anos, em quase 50% a proporção de crianças de 0 a 6 anos na escola (passando de 30,11% para 46,1%). Mas isto ainda está bem abaixo do que ocorre com as faixas etárias de 7 a 14 (98%) e de 15 a 17 anos (84,3%). E quando se pergunta às mães por que isto ocorre, 20% das que têm filhos na primeira infância responde que o motivo é a falta de creches e pré-escolas, contra 10% das demais. Os dados são da Fundação Getúlio Vargas (FGV), do Rio de Janeiro, e foram apresentados pelo economista e professor Marcelo Neri, em conferência no 34º Congresso Brasileiro de Pediatria, em outubro, em Brasília (foto).

Em sua análise dos “Impactos sociais da educação na primeira infância”,

o coordenador do Centro de Políticas Sociais da FGV salientou que não há, no entanto, investimento em políticas públicas com maior “rentabilidade social”, que traga para a sociedade maior retorno inclusive econômico, do que o que se faz em saúde e educação de 0 a 6 anos. Por isto mesmo, Neri considera “excelente” o Programa Nacional de Educação Infantil (Pronei) – projeto de lei da parceria entre a SBP e a senadora Patrícia Saboya, em tramitação no Senado. “A Sociedade Brasileira de Pediatria tem tido um papel exemplar na defesa desta causa tão relevante”, disse.

O professor também apresentou um ranking das capitais com mais crianças de 0 a 6 anos na escola: Vitória está em primeiro lugar (70,3%), seguida de Florianópolis (63,5%) e Recife (55,02%).

Outro dado importante é a taxa de frequência escolar das meninas de 15 a 17 anos que têm filhos, que é de 23%, o que significa um quarto das demais. Por isto, Marcelo Neri assinou a importância de “creches também nos colégios”.

Quanto às políticas de transferência de renda, Neri ressaltou que de 1992 para cá houve um aumento de R\$172 por pessoa na terceira idade, contra apenas R\$17 dos 0 a 6 anos. O professor fez também a defesa da criação do Bolsa Pré-escola, como complementação do Bolsa- Fa-



Bruno Peters

mília, de maneira que não apenas a vacinação integre as contrapartidas que podem contribuir para um país melhor. Para saber conhecer a íntegra do estudo da FGV, acesse www.sbp.com.br (Campanhas/Educação infantil é cidadania/Pronei).

Projeto para educação infantil ganha mais apoio



de Fátima Guerra de Souza, professora da Universidade de Brasília (UnB), especialista em educação infantil – além da relatora do PL na Comissão, senadora Rosalba Ciarlini, que se comprometeu a apreciar cuidadosamente as sugestões

apresentadas.

Depoimentos e sugestões - Para o dr. Dioclécio Campos Jr., a audiência foi mais uma demonstração da evolução da Sociedade “como entidade da sociedade civil cada vez mais envolvida na causa da infância e da adolescência”, assim como do “acerto da respeitada parceria com a senadora Patrícia Saboya”.

No debate, Denise Renhart apresentou sugestões para assegurar o caráter de intersetorialidade ao funcionamento da rede de creches e pré-escolas do Pronei. Carlos Eduardo Sanches salientou o alcance social do projeto e o momento oportuno em que foi concebido, de maneira a viabilizar o acesso da infância aos estímulos e à proteção a

que tem direito. Tiago Lippold destacou o mérito do PL, que considera ter maior alcance social que o Proinfância, criado pelo MEC para a educação infantil. Salientou particularmente a garantia de recursos públicos para um investimento de “absoluta prioridade no País”.

Maria de Fátima discorreu sobre os conceitos mais avançados da educação infantil e os mecanismos que asseguram qualidade – “compromisso inegociável” para proposta tão importante. Enfatizou o protagonismo da SBP neste projeto, o compromisso da senadora Patrícia Saboya e a importância do apoio de Chico Buarque e de Maria Paula. Para a professora, o Pronei “pode mudar a história da criança no Brasil”.

Entenda o projeto - O Pronei visa expandir rapidamente a rede de creches e pré-escolas gratuitas, de qualidade e em tempo integral, beneficiando a população de baixa renda. Para isto, além de definir como as unidades educacionais deverão funcionar, explicita de onde virão os recursos. O FGTS será utilizado para construir, reformar e equipar as creches e pré-escolas. Do Fundeb virá a verba para a manutenção e funcionamento das unidades, sendo que terão

acesso tanto municípios, quanto também entidades privadas sem fins lucrativos.

Os próximos passos – Agora, o PL será votado da Comissão de Educação, em caráter terminativo, o que significa que, se aprovado, já seguirá para a Câmara. A campanha “Educação infantil é cidadania” foi lançada em maio de 2009, na Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. Ainda em maio o projeto de lei foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos e em julho pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado. Acesse www.sbp.com.br (Campanhas/Educação infantil é cidadania/Pronei), saiba mais e participe!

Dr. Ditter eleito acadêmico

O dr. Diether H. Garbers, do Paraná, foi eleito pela assembleia da Academia Brasileira de Pediatria (ABP), realizada em setembro de 2009, em São Paulo, para a cadeira nº 13, cujo patrono é o professor Álvaro Aguiar e era ocupada pelo acadêmico dr. Lincoln Marcelo Silveira Freire, falecido em janeiro.

2010, o ano da licença-maternidade!

“Uma conquista histórica”, agora consagrada pelo orçamento da União e pelo Decreto Nº 7.052, de 23 de dezembro de 2009, que regulamenta a Lei nº 11.770, de 09 de setembro de 2008, comemora o dr. Dioclécio Campos Jr. “Só mesmo não garantirão a licença-maternidade de seis meses os governantes e empresários que ainda não têm consciência sobre a importância de priorizar o investimento nos cuidados com a primeira infância”, salienta. O presidente da SBP lembra que este é “requisito insubstituível para o desenvolvimento da sociedade”. Para o dr. Dioclécio – autor da proposta, em parceria com a senadora Patrícia Saboya –, “entramos agora em outra fase do movimento. Vamos incentivar as empresas a aderirem, divulgar ainda mais a ideia entre as trabalhadoras, para que se mobilizem por seus direitos”.

No Decreto, publicado no Diário Oficial da União, o Presidente da República instituiu o Programa Empresa Cidadã, pelo qual será contemplada “a empregada da pessoa jurídica que aderir”, desde que a trabalhadora requeira a prorrogação até o final do primeiro mês após o parto, inclusive nos casos em que este for antecipado. O benefício inclui as mulheres que adotarem ou obtiverem a guarda judicial de crianças.

As empresas poderão aderir ao Programa, mediante requerimento dirigido à Secretaria da Receita Federal. Assim, os custos com os dois meses adicionais de licença, além dos quatro já previstos pela Constituição, serão ressarcidos pelo Governo Federal, com deduções em impostos. O texto do Decreto explica que “a pessoa jurídica tributada com base no lucro real poderá deduzir do imposto devido, em cada período de apuração, o total da remuneração da empregada



Francisco Valdeari/Imagens do Povo

pago no período de prorrogação da sua licença-maternidade, vedada a dedução como despesa operacional”.

Mesmo antes disso, com a campanha “Seis meses é melhor!”, muitas empresas já adotaram a licença de seis meses. Diversas categorias de trabalha-

doras têm incluído a reivindicação em suas campanhas salariais. Estão entre elas os setores de produtos químicos e de petróleo da Bahia, o de metalurgia do ABC paulista e os bancários, que já definiram a reivindicação como prioridade em suas convenções coletivas.

Também as funcionárias públicas federais tiveram a licença ampliada assegurada pela lei 11.770/08 e pela regulamentação feita em seguida. Para as demais servidoras, a licença de seis meses depende de decisão de cada governo. Mas já são 21 estados, além do Distrito Federal, os que garantem a conquista, além de mais de 130 prefeituras. Conheça a lista no portal www.sbp.com.br, onde também estão relacionados documentos da campanha e algumas das empresas que saíram na frente, em benefício da infância.

Academia lança vídeo sobre a história da pediatria

Disponível no portal, o Vídeo “Memorial da Pediatria Brasileira Lincoln Freire” percorre as instalações do museu, com sua exposição permanente, destacando fatos da história da especialidade, da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da Academia Brasileira de Pediatria (ABP), dentre os quais algumas das grandes campanhas

realizadas pelos médicos de crianças e adolescentes e seus parceiros. Apresenta também a biblioteca e o Centro de Documentação e Pesquisa, o auditório, assim como o Coral e o Grupo de Teatro Pediatria Brasileira, que integram o projeto do espaço de cultura, sediado no Cosme Velho, no Rio de Janeiro. Destaca, dentre as informações, a homenagem a Lincoln Freire, ex-presidente da Sociedade e idealizador do museu, que ganhou seu nome em 2009.

Coordenado pelos acadêmicos Reinaldo Martins, Dias Rego e Julio Dickstein, o Vídeo foi lançado durante o 34º Congresso Brasileiro de Pediatria, em outubro, em Brasília. Acesse www.sbp.com.br (Memorial da Pediatria Brasileira ou Academia Brasileira de Pediatria), assista e ajude a preservar esta história!



Saúde, Educação e Economia em seminário na Suíça



Dr. Dioclécio Campos Jr. participou, em outubro, em Lausanne, na Suíça, do seminário “Nutrição, Saúde e Economia”, realizado pela Nestlé Nutrition. Dentre 72 convidados, estavam economistas, profissionais e gestores de sistemas de saúde de vários países. O norte-americano James Heckman, ganhador do Prêmio Nobel de Economia, foi um dos palestrantes, discorrendo sobre a primeira infância. Desenvolveu a questão da cognição e a importância de “aprender a aprender”, que se não ocorre desde esta idade, “depois será

mais dispendiosa e não terá o mesmo alcance”, assinalou o dr. Dioclécio. “Contei a ele sobre o Programa Nacional de Educação Infantil (Pronei) e sobre a campanha pela licença-maternidade de seis meses, que ele considerou excelente e cumprimentou a SBP”, disse.

Outra contribuição interessante, destacada pelo presidente da SBP, foi a dos gestores do sistema de saúde da Inglaterra: “em país com tanta tradição, estão sendo identificados problemas na qualidade da assistência, e a conclusão à qual têm chegado é que se não se conseguirem motivar o médico, não há sistema de qualidade. Os ingleses estão trabalhando na criação de um programa de incentivo financeiro para remunerar a performance do médico”.

Sobre os trabalhos de James Heckman, releia a matéria de capa do **SBP Notícias 57** disponível no portal da Sociedade (ver “Notícias da SBP” ou “Campanhas/Educação infantil é cidadania/ Pronei”/ entrevista com dr. Dioclécio).

Um novo modelo de negociação com empresas de saúde



Bruno Peres

Drs. Dioclécio Campos Jr., Eduardo Vaz, Milton Macedo com dr. Fausto Pereira (1º à dir) e assessora, na primeira reunião, em setembro.

Um novo modelo de negociação com as operadoras e seguradoras foi inaugurado pela SBP e as conquistas já começaram. Em setembro, a diretoria da Sociedade se reuniu, em Brasília, com a direção da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Foi quando, em resposta às reivindicações dos pediatras, o próprio presidente da Agência, dr. Fausto Pereira, propôs agendar rodadas de discussão direta entre a SBP e as operadoras. A primeira empresa a aceitar o convite foi a União Nacional das Instituições de Autogestão (Unidas), cujos representantes já estiveram na mesa de negociação com a Sociedade três vezes, de outubro a dezembro, contando uma delas com integrantes da Fundação de Seguridade Social da GEAP, em reunião na sede da ANS, no Distrito Federal.

“Fomos muito bem recebidos. Fausto declarou respeito ao trabalho da SBP”, disse o dr. Dioclécio

Campos Jr. “Tivemos um avanço conceitual que faz toda a diferença, com a caracterização da peculiaridade da consulta e do acompanhamento da criança e do adolescente, como atividade médica específica, com várias componentes que a diferenciam”, definiu o dr. Milton Macedo, presidente do Departamento de Defesa Profissional da Sociedade, se referindo ao saldo das conversas com a ANS e também com a Unidas.

A particularidade do cuidado com o ser humano na fase em que está em crescimento e desenvolvimento, com toda a “repercussão na sua qualidade de vida também adulta”, foi defendida pelo dr. Eduardo Vaz. O vice-presidente da Sociedade fez um histórico das ações da SBP, que incluem a elaboração de projetos de lei em parceria com a senadora Patrícia Saboya (PL 227/08 e PL 228/08) para a “mudança da lógica da assistência à saúde”, de maneira que o investi-

mento do País passe a ocorrer nas ações preventivas e educativas. “A pediatria é um atendimento completo e é totalmente diferente das demais áreas da medicina”, enfatizou o dr. Dennis, lembrando que “por reconhecer isto, pela primeira vez, a ANS se propôs a intermediar a negociação entre uma especialidade médica e as operadoras”.

Mobilização - O dr. Mário Lavorato, assessor da Sociedade para a Medicina Suplementar, ressaltou também que tanto a ANS, quanto a Unidas, “reconhecem que a pauta nacional da SBP é justa”. Definida em julho, divulgadas para as filiadas e para o conjunto dos pediatras, as reivindicações têm norteado um movimento que cresce nos estados e no Distrito Federal. “A situação de aviltamento imposto chegou ao extremo e os pediatras passaram a não aceitar mais trabalhar nessas condições”, disse o dr. Mário, que é autor do estudo que gerou o programa Procedimentos

Padronizados em Pediatria (PPP), com o qual a SBP propõe o pagamento do tratamento, em consultório, de crianças portadoras de doenças habitualmente atendidas em regime de internação hospitalar. O modelo melhora a qualidade do atendimento do paciente, a remuneração do pediatra e reduz os custos da operadora. Foi encampado por Unimed de vários municípios e muito bem recebido agora pela Unidas e pela GEAP.

Contratos, valores e orientação da SBP – Nas reuniões, entre os pontos que ficaram bem claros, está o de que os contratos – que são feitos entre as operadoras e cada instituição (hospitais, clínicas) e também individualmente com cada pediatra – “devem explicitar sempre o reajuste anual”, entre outros itens importantes, como a definição de “consulta de retorno”, orienta o dr. Dioclécio.

Sobre os valores, a SBP recomenda os mínimos – conforme a pauta já divulgada e disponível no portal, que inclui os R\$80 para a consulta –, que “devem ser



Com a Unidas, em outubro

a referência para a negociação em cada estado, com cada operadora”, frisa o dr. Eduardo Vaz. Também estão sendo defendidos nacionalmente e é preciso que o seja em cada estado, o pagamento do teste do Olhinho, do pré-natal, a remuneração diferenciada pela sala de parto do recém-nascido de risco, os procedimentos de puericultura, a remuneração para atendimento complementar de adolescentes com familiares.

Dr. Dioclécio lembra também que conforme assumido pela própria ANS, o atendimento médico não pode sofrer restrições por parte das operadoras. “É muito importante que cada colega denuncie à Agência, e informe à sua filiada, as limitações que sofrer para a assistência adequada aos seus pacientes. Não aceite glosas indevidas”, alerta o dr. Eduardo.

A SBP manterá a negociação nacional permanente. “Estamos também estudando a elaboração de um “manual de relacionamento com as operadoras” a ser disponibilizado para cada associado, assim como também de um Selo de Qualidade a ser conferido pela entidade àquelas que fizerem por merecer, de maneira a que possamos informar às famílias”, adianta o dr. Dioclécio. Mas é preciso termos claro que “a resposta dos pediatras, que se movimentam nos estados, que se manifestam à entidade nacional, tem sido decisiva. Precisamos, mais do que nunca, nos mantermos alertas e unidos, em defesa da pediatria”, ressalta o dr. Eduardo.

Senado aprova projeto que define puericultura no SUS

O projeto de lei da senadora Patrícia Saboya, elaborado em parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), e que estabelece a adoção da puericultura no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), foi aprovado em novembro pelo Senado. A decisão, da Comissão de Assuntos Sociais (CAS), foi unânime e é terminativa. Agora o PL 227/08 já segue para análise na Câmara dos Deputados.

“São dois projetos de lei com objetivo de mudar a lógica da assistência à saúde de crianças e adolescentes, de maneira que a prevenção passe a integrá-la, com regularidade e com os componentes necessários”, explica o dr. Dioclécio Campos Júnior, presidente da SBP, se referindo também ao PL 228/08 – similar e voltado para a esfera dos planos e seguros privados. Hoje o atendimento médico da população pediátrica não é normatizado no SUS, enquanto no sistema particular só são permitidas

e remuneradas consultas para tratamento de doenças com intervalo de no mínimo 30 dias.

O PL 227/08 foi aprovado na forma do substitutivo apresentado pelo senador Papaléo Paes na Comissão de Direitos Humanos. Na CAS, a relatora da matéria foi a senadora Rosalba Ciarlini. A proposta assegura atendimento integral à criança e ao adolescente, por meio do SUS, garantindo o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde e do processo de desenvolvimento com intervenções educativas, preventivas, diagnósticas e terapêuticas. Nesse atendimento, devem ser levados em conta aspectos como estado nutricional, história alimentar, curva de crescimento, desenvolvimento neuropsicomotor, estado vacinal, acuidade visual, função auditiva, saúde bucal, qualidade e quantidade de sono, entre outros parâmetros de saúde e desenvolvimento. “Com esse projeto, queremos dar nossa contribuição

para que crianças e adolescentes tenham prioridade de atendimento no SUS em todas as suas etapas de desenvolvimento, sempre com foco na prevenção de doenças”, disse Patrícia Saboya, agradecendo à senadora Rosalba pelo relatório “sensível” e “brilhante”.

Na justificativa do projeto, Patrícia Saboya diz que a proposta representará um “ganho econômico indiscutível” para o SUS. Ela acredita que o impacto na redução de internações hospitalares e na utilização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos significará grande economia de recursos financeiros. “Mas, representará, acima de tudo, um avanço imensurável na qualidade de vida da infância, da adolescência e, conseqüentemente, da população em idade produtiva da sociedade brasileira”, completou a senadora. Saiba mais, pelo www.sbp.com.br (“Pediatria e Projetos de lei/Propostas para o Sistema de Saúde”).

Projeto que regulamenta a medicina é aprovado pelos deputados

Após sete anos tramitando no Congresso Nacional, o Projeto de Lei 7703/06, que regulamenta o exercício da profissão médica, foi votado em setembro e aprovado pela Câmara dos Deputados. “A vitória foi importante não apenas para os médicos em geral e para os pediatras em particular, mas para todos os pacientes”, salienta o dr. Milton Macedo, presidente do Departamento de Defesa Profissional da SBP. “Agora, o projeto retorna ao Senado. Como o texto sofreu modificações, os parlamentares irão votá-lo novamente, porém não podem mais fazer

emendas. “É fundamental que a aprovação final ocorra com urgência”, assinala o dr. Milton, “de maneira que o PL siga rapidamente para a sanção presidencial.

“Preenchemos uma lacuna importante, já que a medicina era a única profissão não regulamentada dentre 14 ligadas ao setor de saúde”, disse Eleuses Paiva, ex-presidente da AMB e deputado federal. “A aprovação do projeto em nada altera a atuação de outros profissionais da área da saúde. Eles continuarão desenvolvendo o mesmo trabalho que já vinham realizando”, acrescentou o deputado Arlindo Chinaglia.

Dr. Milton Macedo explica que o projeto define as funções de cada profissional, de maneira que cada um preste o serviço para o qual está preparado, em benefício da qualidade da assistência. As demais profissões da Saúde são muito importantes, cada uma com sua especificidade. “Quem atua corretamente, na área de competência para a qual está formado, não tem nada com o que se preocupar”. E complementa: “a legislação demorou, mas vem em boa hora, e deve corrigir distorções que poderiam se aprofundar”.

SBP se reúne com Unimed Brasil

A diretoria da SBP se reuniu, em setembro, em São Paulo, com o presidente da Unimed Brasil, dr. Eudes de Freitas Aquino, a quem apresentou as propostas da pediatria. “Fomos recebidos com respeito. Dr. Eudes concordou com os conceitos, declarou seu apoio pessoal às teses apresentadas e se comprometeu a incluir o assunto na pauta da diretoria executiva da cooperativa nacional, assim como na agenda do Conselho Confederativo”, informou o dr. Dioclécio Campos Jr.. Participaram da negociação também os vice-presidentes da SBP, drs. Fabio Ancona e Eduardo Vaz e o presidente do Departamento de Defesa Profissional, dr. Milton Macedo (foto).

Na reunião, dr. Dioclécio fez um relato sobre o trabalho da Sociedade, “entidade centenária”, que “vem defen-

dendo a valorização do pediatra no País”. Traçando um panorama histórico, informou sobre a luta pela inclusão do profissional na Estratégia Saúde da Família, lembrando a manifestação de mais

de mil pediatras em frente ao Palácio do Planalto em 2005. Assinalou a defesa do piso salarial de R\$ 8.300,00 e do valor mínimo da consulta pediátrica de R\$80,00.

Puericultura, baixo custo e mudança de lógica - Dr. Dioclécio discorreu também sobre a “necessidade de



Rodrigo Albuquerque

se mudar a lógica da assistência à saúde no Brasil, privilegiando o atendimento pediátrico qualificado como direito da infância e da adolescência e garantia de vida adulta saudável”, conforme “farta evidência científica”. Salientou que “a consulta de puericultura precisa ser entendida como procedimento

pediátrico diferenciado”. Dr. Eduardo Vaz argumentou sobre os componentes desta consulta e informou o cálculo do valor correspondente – de R\$104, conforme estudo feito pela empresa ABP Informática em 2002. Dr. Eudes não apenas concordou com os argumentos apresentados pela SBP, como enfatizou a “baixa sinistralidade” do atendimento pediátrico que, segundo ele, é o de “menor custo para a cooperativa e para os planos e seguros de saúde”.

Dr. Milton Macedo descreveu sua experiência com a Unimed de Londrina, sustentando a viabilidade das proposições da SBP, para cuja aceitação “bastaria apenas um pouco mais de abertura conceitual”, de maneira que “as diversas singulares da Unimed possam acolher os pleitos dos pediatras”.

Avanço em Londrina

A consulta de puericultura tem sido conquistada em várias singulares. Para isto, é preciso mobilização, diz o presidente da Defesa Profissional

A boa notícia foi dada pelo dr. Milton Macedo, diretor de Defesa Profissional da SBP, em novembro: “Depois de mais de cinco anos de luta, tivemos uma vitória muito importante. Em reunião com a direção da Unimed de Londrina, foi estabelecida a consulta de puericultura no primei-



ro ano de vida, ao valor de R\$80,00, e também o pagamento do Reflexo Vermelho (o Teste do Olhinho) para os recém-nascidos”. Elogiando a lei estadual promulgada em agosto, que torna obrigatório o Teste – gratuito para o usuário e que deve ser pago pela operadora –, dr. Milton, que

também integra o Comitê de Pediatria da Unimed na cidade, informa que, além da sala de parto e do atendimento no berçário, serão acrescentados R\$25,00 referentes ao procedimento.

Sobre a puericultura, assinala são consultas especificamente para o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento da criança e, portanto, além dos atendimentos regulares. Foram estabelecidas oito: uma ao mês nos pri-

meiros seis de vida, mais uma com nove e outra com um ano. “A reivindicação é antiga e muito justa. Integra a pauta nacional do movimento de valorização da pediatria, definida pela Sociedade. Esperamos que a vitória incentive outros colegas e as filiadas a se mobilizarem”, salienta o diretor de Defesa Profissional da SBP, lembrado que a puericultura tem sido conquistada em várias singulares.

Negociação e descredenciamento no Rio Grande do Norte

Os pediatras decidiram, na assembléia de dezembro, realizada em Natal, fazer acordo com a Unimed e continuar negociando com as empresas Saúde Excelsior, Amil, Medmais e Saúde Bradesco. As demais começaram a ser avisadas do descredenciamento. A previsão é que até março as carências tenham terminado, assim como cesse o atendimento.

“A Unimed da capital foi quem apresentou minimamente condições para o entendimento, aceitando um reajuste nas consultas regulares, e o estabelecimento das consultas de puericultura – exclusivamente para o acompanhamento do

crescimento e do desenvolvimento do paciente e remuneradas no valor de R\$ 70,00, a ser rediscutido em período que está sendo acertado. Além disso, foi acordada a criação de uma Câmara Técnica para resolver questões dos pediatras, acompanhando e fiscalizando as ações”, informou a dra. Rosane Gomes, presidente da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte (Sopern).

A mobilização no estado ganhou força depois da reunião de presidentes de filiadas realizada durante o 34º Congresso Brasileiro de Pediatria, em outubro. “Participamos do movimento nacional propos-

to pela SBP. Contribuí muito a presença do dr. Eduardo Vaz, vice-presidente, que atendeu nosso convite e participou de uma reunião, na qual discutimos as estratégias”, comenta a dra. Rosane. Foi ainda em outubro que a Sopern enviou ofício a todas as operadoras, com a pauta de reivindicações. “Sem retorno, decidimos ampliar o movimento de alerta e no dia 03 de novembro não atendemos pela guias dos convênios”, informa.

De acordo com a presidente da Sopern, após 04 de novembro, os pediatras passaram a cobrar as consultas chamadas “de retorno” indevidamente.

“Sabemos que a criança costuma ir ao médico mais que uma vez por mês e nem sempre pelo mesmo motivo. Se faço um exame de crescimento e desenvolvimento num paciente sadio e na outra semana ele adoce, tenho que fazer todo um novo atendimento. Não podemos, definitivamente, aceitar o que querem as empresas, que em intervalo de 30 dias tudo seja considerado ‘retorno’ e não remunerado”, assinala a dra. Rosane, animada com as perspectivas do movimento, que conta com o apoio do Conselho Regional de Medicina, do Sindicato dos Médicos e da Associação Médica.

Valorização profissional no Rio Grande do Sul



A valorização do pediatra está no centro do trabalho da diretoria da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS), salienta o presidente reeleito, dr. José Paulo Ferreira que, em dezembro, tomou posse para a gestão 2010/2011. “Conquistamos a consulta de puericultura junto à Unimed de Porto Alegre”, comemora, assinalando também a continuidade do trabalho “bem próximo” ao da direção da SBP. Outro ponto que será cada vez mais aprimorado é a interação com os colegas de todo o estado: “temos o projeto ‘A diretoria vai até você’, que desloca os diretores até os pólos de concentração de pediatras, no

interior. Fizemos cinco destas viagens e já temos a primeira agendada para Passo Fundo, em março”.

Participam da executiva também os drs. Carlos Eduardo Nery Paes (1º vice-presidente), Érico Jose Faustini (2º vice-presidente), Rita de Cássia Silveira (secretária-geral), Cristina Helena Ferreira (1ª secretária), Breno Fauth de Araújo (2º secretário), Eduardo Jaeger (1º tesoureiro), Marcelo Porto (2º tesoureiro). Drs. Dioclécio Campos Jr. e Milton Macedo estiveram presentes na cerimônia de posse, em Porto Alegre.

Puericultura e denúncia à ANS

Sobre a vitória, junto à Unimed

de Porto Alegre, dr. Marcelo Porto, presidente do Comitê da Defesa Profissional da SPRS, informa que ocorreu também em dezembro, “depois de um ano de reuniões. Ficou decidido que a cooperativa pagará 12 consultas de puericultura no primeiro ano de vida da criança e mais seis entre os 12 e 24 meses, ao valor de R\$ 80,00.

Quanto aos planos de saúde, carta publicada no jornal da entidade e enviada por newsletter a todos os associados deixa clara a posição dos gaúchos: “Chega de aceitarmos passivamente as limitações que as operadoras nos impõem, a lei está do nosso lado (...). Sempre que houver uma glosa de consulta por ter sido realizada em intervalo inferior ao período que a operadora considera como reconsulta, denuncie à ANS e exija o pagamento. Não faça nenhuma justificativa dessa segunda, terceira, ou seja lá quantas forem as consultas do mesmo paciente no mês, essa prática além de ser uma exigência ilegal, nos coloca na posição

de cometer uma falta ética, passível de penalização pelo Conselho Regional de Medicina”, diz o texto, lembrando que não podem ser divulgados, sem autorização, os diagnósticos ou os motivos que levaram o paciente à consulta.

Segundo o dr. Marcelo, à propósito de glosas indevidas, a SPRS fez uma consulta à Agência Nacional de Saúde Suplementar e obteve como resposta: “Informamos que os médicos devem denunciar à ANS as restrições que têm sofrido por parte das operadoras. Ratificamos o entendimento de que as operadoras não podem limitar o número de consultas que o paciente tem direito ou imputar ao médico o ônus dessa limitação”. O documento foi enviado às regionais da filiada e está sendo divulgado, com a seguinte orientação: “os associados devem remeter o comprovante da glosa na consulta para a SPRS, que encaminhará o montante para a ANS”, diz o dr. Marcelo, acrescentando que o Departamento da filiada segue buscando também remuneração diferenciada para as consultas após as 18h, equiparação aos honorários do obstetra na sala de parto, entre outras reivindicações. “Temos mantido contato constante com os colegas de todas as regiões do estado, fornecido subsídios, procurado soluções conjuntas”, finaliza.

Conquistas e planos no Distrito Federal

Depois de um ano marcado pela defesa da valorização da especialidade, os pediatras da capital federal adiantam que o movimento veio para ficar e continua “forte em 2010”, define a dra. Vera Lucia Bezerra, que tomou posse como presidente da Sociedade de Pediatria do Distrito Federal (SPDF), em dezembro. No balanço de 2009, dr. Dennis Burns, que liderou a mobilização à frente da entidade, comenta: “Obtivemos mais de 100% de reajuste no valor das consultas em muitos planos. Alguns, finalmente se aproximaram ao que nós pretendíamos, outros ficaram no meio do caminho, e há também os que se mantêm renitentes, com preços ainda abaixo do que consideramos justo. Mas a maioria das empresas

nos ouviu e cedeu. Extremamente importante também é o reconhecimento que obtivemos, tanto pelas operadoras de saúde, quanto por parte das instituições que as fiscalizam – como a ANS, o Ministério Público e o PROCON –, de que não podem existir consultas chamadas “de retorno” e que não o são. Ficou claro que não há mais possibilidade de glosa sob o falso argumento. Também foi assegurado o pagamento de visitas hospitalares e o reajuste anual nos contratos. Mas, principalmente, conseguimos afirmar a Sociedade de Pediatria do Distrito Federal como interlocutora dos

direitos dos pediatras.

Esta também é uma conquista essencial, que renuncia as que ainda virão”.



Bruno Paes

Sobre as demais metas, dra. Vera adianta que a educação continuada está no centro das preocupações e vai priorizá-la, de maneira a oferecer cursos de qualidade, que somem pontos no processo de atualização da certificação. “Vamos fortalecer os Departamentos Científicos”, diz, acrescentando que uma atenção especial será dada aos jovens e à qualidade da residência.

Integram também a atual executiva da SPDF, os drs. Wellington Goncalves Borges (vice-presidente), José Tenório de Almeida Neto (1º secretário), Fabíola da Silva Maciel Azevedo (2º secretária), Sheila Pacheco Silva (1º tesoureiro) e Fernanda Salustiano Costa Rocha (2º tesoureiro).

Caminhada pela valorização da profissão em Pernambuco



Entre as estratégias utilizadas pela Sopepe, a I Caminhada dos Pediatras (foto) – parte da campanha “Quem vai ao pediatra, volta tranquilo”, em parceria com a Nestlé. Foi realizada em dezembro, no Parque da Jaqueira, Zona Norte, um local

A defesa do trabalho profissional do pediatra, com aumento da remuneração das consultas, valores diferenciados para a puericultura e o fim das glosas sobre o que as operadoras definem, indevidamente, como “retorno” e não remuneram. Estas algumas das questões pautadas pela Sociedade de Pediatria de Pernambuco (Sopepe) e que estão sendo encaminhadas às operadoras de saúde, segundo a presidente da entidade, dra. Lucia Trajano. “Nossos pleitos são os mesmos propostos e recomendados pela SBP e estamos confiantes de que terão o reconhecimento que merecem por parte das empresas, afinal, são reivindicações muito justas e que vão beneficiar a criança e o adolescente, evitando inclusive o fechamento de serviços pediátricos e de consultórios”, assinala.

muito movimentado, chamando a atenção da população e divulgando a reunião dos pediatras, ocorrida a seguir, para discutir as estratégias de mobilização. Antes, em setembro, o “Café com Especialistas”, na capital, fora dedicado à “valorização da consulta”. Mensagens eletrônicas também têm sido remetidas aos associados, assim como material foi disponibilizado no portal e também remetido às chefias das emergências.

Na reunião de dezembro, na qual foi formado um grupo de apoio ao movimento, dra. Lúcia assinalou aos colegas as ações nacionais da SBP, que incluem a luta pela consulta pré-natal e outros procedimentos e que “já houve vitória junto ao Ministério da Saúde, com a inclusão da pediatria nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).

VigilaSUS e melhores condições de trabalho no Pará

Juntamente com o Sindicato dos Médicos e com o Conselho Regional de Medicina, a Sociedade Paraense de Pediatria (Sopape) está lutando pela melhoria das condições de trabalho na Santa Casa de Belém e em todo o estado. Em novembro, os drs. Eduardo Vaz e Dennis Burns, diretores da SBP e do Núcleo VigilaSUS da Sociedade, estiveram na capital, e juntamente com a dra. Vilma Hutim, também no Núcleo, e com a dra. Amira Figueiras, presidente da Sopape, e diversos pediatras, participaram de reuniões com a secretária estadual de saúde, Sílvia Comaru, com o diretor da Santa Casa, Maurício Bezerra e com a direção do CRM. O Governo entrara na Justiça contra os médicos, que se recusavam a trabalhar além de sua carga horária.

É que “nos últimos meses houve uma melhora substancial na infraestrutura da Santa Casa, inclusive com o aumento do número de leitos, mas sem o correspondente e necessário acréscimo no número de profissionais. Com isso, o resultado foi

grande sobrecarga de trabalho”, informa o dr. Eduardo Vaz. No encontro com o CRM, ficou decidido que as entidades iriam intermediar a negociação com a Secretaria e com a Santa Casa. “Fizemos um acordo”, conta a dra. Amira. “O Governo se comprometeu em ampliar o quadro de intensivistas da Santa Casa e os médicos concordaram em não pedir demissão em massa”, disse.

O Núcleo Permanente de Vigilância do Atendimento à Criança e ao Adolescente no SUS (VigilaSUS) reúne lideranças das cinco regiões do País foi criado pela SBP para acompanhar continuamente a qualidade da assistência à população pediátrica no sistema público.



Guido Palenot/Castello/GPC Studio

AGENDA SBP - 2010

Data	Evento	Local / Contato
Março 13 a 17	Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica III Congresso Brasileiro de Hepatologia Pediátrica II Jornada de Suporte Nutricional em Gastroenterologia e Hepatologia Pediátrica IV Encontro Brasileiro de Endoscopia Pediátrica	Belo Horizonte (MG) ☎(41)3022-1247/sbphp@sbp.com.br
Abril 08 a 11	XI Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia em Pediatria	Belo Horizonte (MG) ☎(41)3022-1247/sbphp@sbp.com.br
Julho 15 a 17	X Simpósio Brasileiro de Vacinas	Gramado (RS) ☎(41)3022-1247/sbphp@sbp.com.br
Agosto 11 a 14	Curso Nestlé de Atualização em Pediatria	Belo Horizonte (MG) ☎(41)3022-1247/sbphp@sbp.com.br
Setembro 22 a 25	XI Congresso Brasileiro de Adolescência	Salvador (BA) ☎(41)3022-1247/sbphp@sbp.com.br
Setembro 23 a 25	XIII Congresso Brasileiro de Ensino VII Congresso Brasileiro de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente	Porto Alegre (RS) ☎(41)3022-1247/sbphp@sbp.com.br
Novembro 03 a 06	XVI Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica	Florianópolis (SC) ☎(41)3022-1247/sbphp@sbp.com.br
Novembro 21 a 24	XX Congresso Brasileiro de Perinatologia	Rio de Janeiro (RJ) ☎(41)3022-1247/sbphp@sbp.com.br
Congressos de Outras entidades		
Agosto 28 a 31	III Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas Hospital Pequeno Príncipe	Curitiba (PR)/www.crianca2010.org.br ☎(41)3022-1247

Consulte o www.sbp.com.br (Congressos e outros eventos) !

O 12º Congresso Paraguai de Pediatria e a 11ª Jornada de Enfermagem Pediátrica vão ocorrer de 27 a 30 de outubro, em Assunção. Para mais informações, os contatos são: www.spp.org.py e congressos@spp.org.py

Descrédenciamento parcial no Espírito Santo

Os pediatras capixabas estão unidos em defesa da valorização da profissão. Depois da notificação extrajudicial às operadoras de saúde, realizada em outubro, a decisão da assembléia de dezembro, em Vitória, é pelo descrédenciamento parcial das empresas. “Estamos enviando as cartas aos convênios, informando. Cumpriremos o prazo legal de 60 dias, e depois disso, o atendimento pelos planos será muito reduzido, em 70 ou 80%. Não haverá paralisação total”, explica dr. Rodrigo Aboudib, presidente do Comitê de Defesa Profissional da Sociedade Espiritossantense de Pediatria (Soespe). As reivindicações incluem a consulta a R\$80,00, o pagamento de todo atendimento feito em consultório e a remuneração da visita hospitalar em R\$100,00, independente de acomodações. “Estamos em consonância com o movimento nacional”, diz, afirmando

também: “temos clareza sobre nossa vocação e queremos um atendimento adequado dos nossos pacientes, com tranquilidade, sem a correria que cria uma relação conturbada”.

Defendendo “a participação dos pediatras na redação dos contratos das instituições com as operadoras”, “reajuste anual” e o “diálogo”, dr. Rodrigo lamenta que até agora não tenha havido proposta que os sensibilizasse. Ocorreram reuniões com algumas empresas, mas “ficou clara a necessidade do descrédenciamento”. Integrante também da Comissão de Honorários Médicos da Soespe, juntamente com os drs. Mário Tironi Jr., Valentim Sipolatti, Ronaldo Martins, Rousseau Ramos e a dra. Louretti Galveas, dr. Rodrigo acredita que “tudo isso que estamos vivendo é reflexo de uma “atenção básica sem pediatra” e do descaso com os pacientes.

Capacitação e defesa profissional no Piauí

A convite da dra. Maria José Lima Matos, presidente da Sociedade de Pediatria do Piauí (Sopepi), dr. Eduardo Vaz esteve, em dezembro, em Teresina, onde participou de reunião com a diretoria da filiada, professores universitários, gestores dos hospitais da capital e



pediatria do hospital Prontomed Infantil e “conheceu o atendimento público à criança, visitando o Hospital Geral da Universidade Federal do Piauí, a Maternidade Dona Evangelina Rosa e a Clínica Santa Fé.

Adiantando que em 2010, a Sopepi

representantes de operadoras de planos de saúde. “Discutimos a situação da pediatria, sua valorização, o ensino e a residência”, informa a dra. Maria José, acrescentando que a entidade já vem trabalhando em conjunto com o Sindicato dos Médicos e a melhoria da remuneração na sala de parto está entre as reivindicações do estado. “O Grupo Humana mostrou interesse em negociar”, salienta.

Dr. Eduardo também esteve presente, com a presidente da Sopepi, na inauguração da ampliação do serviço de

tem nos planos realizar, com apoio da SBP, a Jornada de Pediatria do Piauí, dra. Maria José assinala o empenho da entidade na capacitação profissional. Em setembro, outubro e dezembro (foto), foram realizados cursos de Reanimação Neonatal para profissionais de nível médio e médicos e também a formação de instrutores, com apoio dos pediatras do Maranhão. Integram a parceria as Secretarias de Saúde da capital e do Estado/Coordenação de Atenção a Criança e ao Adolescente e a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Puericultura no Congresso Paranaense de Pediatria



Tendo como tema central “O Pediatra no consultório”, o XII Congresso Paranaense de Pediatria, ocorreu em novembro, em Curitiba, reunindo 250 participantes e contando com a presença do presidente da SBP, dr. Dioclécio Campos Jr., na abertura. Entre os assuntos abordados, o destaque foi a puericultura, com espaço para “hábitos alimentares, vacinas, problemas comuns do lactente, avaliação de crescimento, desenvolvimento neuropsicomotor, particularidades da consulta com adolescente, situações de emergência – como estar preparado” e

pediatria (SPP). “A participação dos pediatras foi enorme”, diz, comemorando o acerto na escolha do tema e a lotação do auditório de 210 lugares, que nem comportou o número de interessados. Os 67 temas livres aprovados foram expostos em pôsteres e oralmente, com premiação dos melhores. Os 10 anos do Jornal Paranaense de Pediatria foram marcados com a criação do prêmio “Jovem Pesquisador”, que agora passa a ser anual, de maneira a incentivar a pesquisa realizada por estudantes de graduação, residentes e pós-graduandos.

também questões como “o consultório economicamente viável”, informa o dr. Aristides Schier da Cruz, presidente da Sociedade Paranaense de Pe-

Nova diretoria no Amapá

“Investir em educação continuada, prosseguir o trabalho com a criança vítima de violência, atuar em benefício de uma melhor assistência ao recém-nascido”. Estes são alguns dos planos da dra. Neida Costa dos Santos, eleita, em novembro, presidente da Sociedade Amapaense de Pediatria. Também a “questão da amamentação” é “crucial”, afirma, assinalando que na capital há “uma significativa prevalência de aleitamento materno exclusivo até os seis meses, com uma diminuição visível de internações a partir do trabalho das duas maternidades”, mas a mortalidade infantil ainda é um sério problema no estado. “Queremos trabalhar ainda mais

esta questão e realizar uma capacitação voltada para o dia-a-dia do pediatra”, adianta. Entre os objetivos, “incentivar o pediatra a se associar, com a realização de mais eventos e a agilização do trabalho de valorização da profissão”, conclui. Participarão também da equipe à frente da gestão 2010/2012, os drs. Erica Aranha Aymoré (vice-presidente), Robson Mathias (secretário-geral), Maribel Smith Neves (1º secretária), dra. Lourdes Bernadete Rebelo (1ª tesoureira) Isabel Pinheiro Martins (2º tesoureira), Kleber Magalhães (Cursos e Eventos) e Melissa dos Santos Ysla (Publicidade e Publicações Científicas).

Posse em Minas Gerais



Participação crescente, aproximação cada vez maior entre a capital e o interior e o “desafio da valorização profissional” estão no centro das preocupações do dr. Paulo Poggiali, que tomou posse como presidente da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), em dezembro, em Belo Horizonte. A nova gestão pretende “criar mais regionais, assim como trabalhar em conjunto com a SBP, utilizando ao máximo os recursos locais, a internet, de maneira a facilitar a discussão do movimento de defesa da pediatria e a educação continuada”, adiantou. Para 2010, a previsão é de “eventos científicos descentralizados”. “Fizemos uma enquete com os colegas, pedindo sugestões e este foi o ponto mais solicitado”, informa. Atenção especial

também será dada aos residentes e acadêmicos de medicina, para que, “mais próximos da SMP, sintam-se motivados a tornarem-se pediatras”, avalia o dr. Paulo.

Integram a executiva também os drs. Raquel Pitchon dos Reis (vice-presidente), Fernando Luiz de Mendonça (secretário-geral), Salvador Henrique Ceolin (tesoureiro). O dr. Fábio Guerra, que concluiu seu trabalho na presidência, continuará colaborando no Conselho Fiscal, do qual participam também os drs. Antônio José das Chagas, José Guerra Lages, Ivani Novato Silva e Luiz Megale. Na cerimônia de posse, a SBP foi representada pelo dr. Joel Lamounier, diretor-adjunto (na foto com a equipe completa).

Congresso e trabalho com os estudantes em Rondônia

Com ativa participação da Liga de estudantes e reunindo cerca de 300 participantes, I Congresso Rondoniense de Pediatria foi realizado em novembro, em Porto Velho. Na conferência inaugural, dr. Dennis Burns, diretor da SBP, apresentou os temas “Doutrina pediátrica e valorização da profissão”, destacando o movimento nacional por melhores condições de trabalho e remuneração. “São três faculdades de medicina na capital e uma no interior, que estão formando as primeiras turmas. Foram os alunos que nos procuraram, sugerindo a realização de um evento de pediatria”, informa o dr. Robson Bezerra, presidente da Sociedade de Pediatria de Rondônia (Sopero). Por isso mesmo, foram escolhidos temas mais gerais, voltados para a formação acadêmica. Dentre estes, gravidez, esporte e também drogas na adolescência foram abordados pela dra. Mariângela Barbosa, diretora da SBP:



“os acadêmicos demonstraram muito interesse”, comentou. “Queremos estimular esta interação”, salientou o dr. Robson (na foto com a vice-presidente, dra. Maria das Graças França), comemorando o êxito da iniciativa.

Licença-maternidade de seis meses

Em setembro, dr. Dioclécio Campos Jr. esteve em Porto Velho, onde fez palestra durante a audiência realizada na Câmara Municipal, por iniciativa do

vereador José Wildes e tendo como tema a lei 11.770/08, de autoria da SBP e da senadora Patrícia Saboya. A sessão foi presidida pelo vereador Pastor Delso Moreira e contou com depoimento da senadora Fátima Cleide Rodrigues, da Frente Parlamentar da Criança e do Adolescente. Participaram também os representantes da Sopero – o dr. Robson Bezerra, a vice-presidente, dra. Maria das Graças Guedes de França e o ex-presidente, dr. José Roberto Vasques de Miranda –, a diretora da Maternidade Municipal e representante da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Rondônia (Sogiro), dra. Ida Pérea, além de outras lideranças da cidade, de alunos de medicina que integram a Liga de Pediatria e dos vereadores. O objetivo foi esclarecer os detalhes da legislação, de maneira a “atrair o empresariado para a ampliação da licença-maternidade”, definiu a senadora Fátima.

Soperj e defesa da pediatria



A defesa profissional, entendida tanto como melhoria de remuneração, quanto de condições de trabalho; o estímulo da pesquisa e das atividades de ensino; a capacitação, com jornadas e congressos; a defesa da qualidade de vida de crianças e adolescentes, que precisam ter condições para o desenvolvimento de suas potencialidades. Estas as prioridades da diretoria da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj), segundo o presidente, dr. Edson Liberal, que tomou posse em dezembro, na capital. Na solenidade, foi anunciado o “PedSoperj” – “um amplo programa”, através do qual “o associado receberá em casa material para se reciclar, com complementação

que poderá ser acessada pelo portal da entidade”, disse.

Dentre os pontos também enfatizados pelo novo presidente, também o “total apoio” às Ligas de Pediatria e o “acompanhamento das políticas públicas municipais e estaduais relacionadas à criança e ao adolescente”, como parte do “controle” que deve ser exercido pela sociedade civil. Entre os agradecimentos, à dra. Fátima Coutinho, “pela acolhida” e pela “gestão de importantes realizações” e aos colegas da nova diretoria: drs. Maria Elizabeth Moreira, José Roberto Moraes, Carmen Elias, Marcio Vasconcellos, Daniela Primeiro, Márcia Carvalho, Isabel Madeira e Maria Angélica Varela.

Dr. Edson assinalou também o trabalho conjunto com a SBP e com a Academia Internacional de Pediatria (IPA). Na mesa da solenidade, estava o presidente da IPA, dr. Sergio Cabral, que aproveitou para agradecer o apoio que recebeu da SBP para ser eleito dirigente máximo da entidade mundial. Por sua vez, dr. Dioclécio agradeceu aos pediatras cariocas o apoio manifestado nas últimas eleições e convidou a todos para a unidade em torno das causas comuns.

Associados ganham computadores

“Tenho acompanhado o trabalho da SBP. Recebo material com um ótimo conteúdo, publicações de qualidade e acho o sorteio uma grande ideia”, disse o dr. Hélio Alevato da Rocha, o 9º contemplado dos 12 computadores portáteis que a Sociedade decidiu sortear entre os associados. O presente foi entregue em novembro, no Rio de Janeiro, pela 1ª secretária da entidade, dra. Sheila Tavares (foto). Desde fevereiro de 2009, foram contemplados os drs. João Gomes de Melo (RJ), Antônio Carlos de Souza (BA), Mário de Mello Ferreira (RJ), Maria Amélia Carvalho Novaes (MG),

Aluce Loureiro (RJ), Aldo Herculano de Carvalho (RJ), Laurinda Yoko Shinzato Higa (RJ), Fátima Aparecida Gonzaga M. de Souza (SP), Walney Amoroso Dias (DF) e Lea Regina Barros da Silva (PE), além do dr. Hélio.



Saiu o Ciclo 7 do PRORN

Com os temas considerados mais desafiadores para a medicina neonatal neste momento, a SBP lançou em novembro, em parceria com a Artmed Panamericana Editora, o 7º Ciclo do Programa de Atualização em Neonatologia (PRORN). A publicação discute a “Alimentação do lactante pré-termo após a alta hospitalar”, “Hiperplasia adrenal congênita”, “Insuficiência cardíaca neonatal” e a “Infecção neonatal e o uso de cateter de inserção periférica central e de

outros cateteres centrais”, dentre outros assuntos.

Estruturado em ciclos, cada um com quatro módulos, e correspondendo a um ano de estudos, o Programa pode ser iniciado a qualquer momento. Ao final de 80 horas-aula, é realizada a avaliação e o sistema conta pontos na atualização dos títulos de Especialista em Pediatria ou Área de Atuação. Para outras informações, os contatos são www.semcard.com.br, info@semcard.com.br e (51) 3025-2550.

Planos e balanço na reunião dos Departamentos Científicos



estruturação, de maneira a aprimorar a relação custo/desempenho”, informa o dr. Joel Lamounier, coordenador, juntamente com dr. José Sabino de Oliveira. No

Os presidentes dos Departamentos Científicos (DCs) se reuniram com a diretoria da SBP, em dezembro, em São Paulo, fizeram um balanço de suas atividades no período e discutiram “sua

planejamento das ações, passa a ser atribuição regular dos DCs a atualização contínua do Tratado de Pediatria, do Livro “Filhos”, assim como da revista eletrônica SBP Ciência.

Cursos itinerantes de reciclagem

Informe-se com sua filiada!

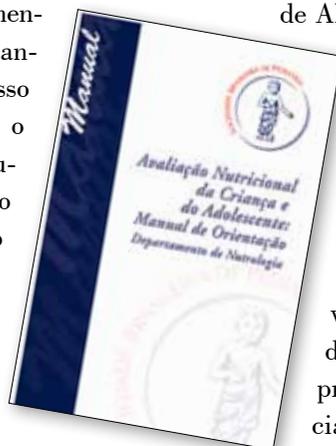
Voltados para a prática e preparados pelos especialistas dos Departamentos Científicos (DC) da SBP, o objetivo dos Cursos Itinerantes de Reciclagem e Atualização em Pediatria (CIRAPS) é “atender à demanda de informação do pediatra, chegando onde ele está”, define o dr. Luiz Anderson Lopes, coordenador de Congressos e responsável também pelos CIRAPS. Para o primeiro semestre de 2010, a SBP já

tem patrocínio confirmado para Cursos de Gastroenterologia, Nutrologia e Neonatologia, que ocorrerão nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Em 2009, foram realizados com sucesso CIRAPS de Nutrologia em Recife e Cuiabá, Dermatologia em Vitória e de Amamentação em Manaus. Para os próximos, “cabe às filiadas fazerem as solicitações à Coordenação, pelo endereço sbp@sbp.com.br”, informa o dr. Luiz Anderson.

Manual de Avaliação Nutricional da SBP

Editado pelo Departamento de Nutrologia, a SBP lançou, durante o 34º Congresso Brasileiro de Pediatria, o Manual de Avaliação Nutricional da Criança e do Adolescente. A publicação aborda desde “aspectos gerais” do crescimento físico até os “Exames bioquímicos”, passando pela “anamnese”, pelos “Índices antropométricos propostos pelo Ministério da Saúde e sua Interpretação”. São 32 autores, dentre especialistas do próprio Departamento e convidados, como a dra. Natacha Torral, da Coordenação Geral da Política



de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (MS).

Dra. Roseli Sarni, presidente do Departamento, lembra que “avaliar o estado nutricional da criança é cada vez mais importante no diagnóstico clínico e na promoção à saúde, essencial na prevenção de doenças. Sabemos que o quanto antes for identificada uma situação de risco nutricional, melhor para o tratamento”. O Manual está disponível no www.sbp.com.br (“Departamentos Científicos/Nutrologia”).

Professores de vários países no Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia em Pediatria

Com a participação de professores do Brasil e do exterior, a SBP e a Sociedade Mineira de Pediatria realizam, de 8 a 11 de abril de 2010, em Belo Horizonte, o Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia em Pediatria. Segundo o presidente do evento, dr. Wilson Rocha Filho, serão quatro temas de destaque: “Asma”, “Imunodeficiências”, “Alergia Alimentar” e “Anafilaxia”.

Muito discutida, a Teoria da Higiene será abordada pelo dr. Tari Haatela, da Finlândia. Também estão entre os convidados, os drs. Andrew Liu, Estelle Simons, Michael Frank, Rebecca Buckley – uma das maiores especialistas sobre deficiências imunológicas, Ricardo Sorensen, Sérgio Rosenzweig e Wesley Burks – autoridade mundial em alergia alimentar e o dr. Miles Weinberger, que logo após o Congresso Brasileiro apresentará o mesmo estudo em Viena. “Vamos discutir os assuntos mais atuais, em um evento acima da média”, garante o dr. Wilson.

Sobre a organização, o presidente do evento adianta que serão três

salas com apresentações simultâneas: uma dedicada à “Infecção”, com aulas relacionadas à imunodeficiência; a “Sala da Chieira”, que receberá os debates relacionados à asma e alergias respiratórias, e a “da Coceira”, reservada para alergia alimentar, anafilaxia e alergias cutâneas. Além disso, “será estimulada a participação dos congressistas, com um bom tempo reservado para perguntas”, garante.

Os temas livres também terão uma atenção especial. Os melhores serão apresentados durante as mesas-redondas, na presença de palestrantes. Até 01 de fevereiro os trabalhos científicos deverão ter o resumo (250 palavras) digitado no portal do evento. Saiba mais e inscreva-se pelo www.alergoped2010.com.br!



Bullying nunca mais!

As escolas públicas de educação básica da cidade do Rio de Janeiro deverão incluir em seus projetos pedagógicos medidas de conscientização, prevenção e combate ao “Bullying” escolar. É que em outubro foi sancionado pelo prefeito o projeto de lei que trata da organização de ações anti-bullying nas escolas.

De acordo com o texto da lei 5.089, estão entre os objetivos “capacitar docentes e equipe pedagógica” para o debate sobre o tema; “incluir regras contra a prática no regimento das escolas”, “orientar as vítimas, visando recuperar a auto-estima para que não sofram prejuízos em seu desenvolvimento escolar”; “orientar os agressores, por

meio da pesquisa dos fatores desencadeantes de seu comportamento, sobre as consequências de seus atos, visando torná-los aptos ao convívio em uma sociedade pautada pelo respeito, igualdade, liberdade, justiça e solidariedade; “envolver a família no processo de percepção, acompanhamento e crescimento da solução conjunta”.

“Quando soube da homologação fiquei muito satisfeito”, comemora o dr. Aramis Lopes Neto, do Departamento de Segurança da Criança e do Adolescente da SBP, autor do livro “*Diga não ao Bullying*” (2004), a partir do qual o tema ganhou maior divulgação no Brasil.

Sociedade e OAB exigem leitos de pediatria e melhores condições para a saúde de crianças e adolescentes

Atendendo solicitação da SBP, a Comissão Nacional de Direitos Humanos (CNDH) do Conselho Federal da OAB vai exigir, das autoridades do Distrito Federal (DF) e do País, o aumento do número de leitos para crianças e adolescentes na saúde suplementar, assim como a realização de concurso para a contratação de pediatras, enfermeiros e demais profissionais da saúde no sistema público. A decisão foi tomada em audiência pública realizada em dezembro, na sede da Ordem, em Brasília, a partir de denúncia do presidente da SBP.

“Algumas instituições hospitalares da rede privada vêm tomando decisões que, no nosso entender, ferem normas éticas e legais que lhes caberia respeitar (...) Decidiram desativar leitos pediátricos, considerados pouco rentáveis financeiramente, para substituí-los por outra modalidade de assistência médica mais



Dálio Zippin Filho

lucrativa. O resultado é o prejuízo imediato para a infância e a adolescência. (...) Atingidos duramente pela medida, pais de crianças portadoras de doenças crônicas, que requerem cuidados hospitalares pediátricos, procuraram a SBP para expor o sofrimento que os angustia e solicitar ajuda”, enfatiza o dr. Dioclécio Campos Jr., em ofício ao dr. Cezar Britto, presidente da OAB Nacional, referindo-se, em especial, à situação do Distrito Federal e acrescentando: “a Sociedade considerou que a Ordem é a “instância competente e sensível para apoiar-nos nas providências cabíveis para a solução do impasse”.

A audiência foi presidida pelo advogado Agessandro da Costa Pereira e, além dos demais conselheiros, contou também com a presença dos drs. Rogério Dias Pereira e Paulo Reis, da Secretaria de Justiça dos Direitos Humanos, Anderson Pereira de Andrade, do Ministério Público, Geniberto Campos, da CNBB. Dr. Dioclécio, que em sua exposição, lembrou a bem sucedida parceria firmada com a OAB e a senadora Patrícia Saboya, em 2005, para a campanha pela licença-maternidade de seis meses. Agora, mais uma vez o presidente dos pediatras buscou o apoio da Ordem, para que “a prioridade à infância já expressa nas leis do País” seja também representada na “reabertura de leitos hospitalares, na criação de um referencial que coíba novos fechamentos, de maneira que seja assegurado ao usuá-

rio todo o tratamento a que tem direito”, disse. Além disso, “lamentavelmente, como o sistema público de saúde dispõe de poucas verbas, a mesma lógica excludente de certos setores acaba também prevalecendo”, completou.

A decisão é cobrar do governo do Distrito Federal que, além de forçar os hospitais privados a abrirem vagas, também faça, ele próprio, concurso para suprir as necessidades da rede pública. Houve consenso em torno da ponderação do advogado Dálio Zippin Filho, de que, tratando-se de um problema nacional, as reivindicações deveriam ser apresentadas ao Ministério da Saúde. Foi acatada também sugestão da conselheira Herilda Balduino de Sousa, que lembrou que é preciso garantir aos cuidadores de crianças e adolescentes “a remuneração que lhes cabe pelo trabalho que realizam”. Compromisso importante foi assumido ainda pelo promotor Anderson de Andrade, com as medidas necessárias para a reversão do quadro denunciado.

Eleições SBP

A chapa “Pediatra é pra valer”, liderada pelo dr. Eduardo Vaz, obteve 3.015 votos para a direção da Sociedade no próximo triênio. “SBP para Todos e Mais Pediatras”, encabeçada pelo dr. José Orleans da Costa, recebeu 2.532. Houve 98 votos em branco e 85 nulos, num total de 5.730. A promulgação do resultado, que segundo o calendário eleitoral seria em novembro, ainda não foi marcada. É que a chapa “SBP para Todos e Mais Pediatras”, impetrara ação na Justiça, antes da apuração, solicitando a interrupção do processo, sob alegação de “facilidade de violação das cédulas, que poderia induzir a fraudes”.

O juiz Sérgio Wajzenberg, da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, não acatou o pedido de suspensão das eleições e solicitou alguns esclarecimentos, já encaminhados pelo advogado da entidade. A contagem dos votos foi feita na data prevista, 21 de novembro, na sede nacional da entidade, em ambiente de tranqüilidade, com a presença dos candidatos a presidente, dos fiscais das duas chapas, da atual diretoria e de outros



Alexandre Durão

pediatras. Os trabalhos foram coordenados pela Comissão Eleitoral. Durante a apuração, realizada por funcionários de empresa franqueada dos Correios e Telégrafos, não houve impugnação de votos por nenhuma das chapas. Tampouco o resultado final da eleição foi contestado em recurso, no prazo de até 72 horas, previsto do artigo 23, parágrafo primeiro, do Regimento Eleitoral

Nefrologia Pediátrica e títulos

As inscrições para o Concurso para o Certificado de Especialista em Pediatria com Atuação na Área de Nefrologia Pediátrica ocorrerão entre 11 de janeiro e 15 de fevereiro pelo portal da Sociedade Brasileira de Nefrologia (www.sbn.org.br) – entidade a qual deverão ser enviados os documentos e pré-requisitos. Acompanhe este e outros editais pelo www.sbp.com.br (ver “Editais e Títulos” na barra à esq. ou “TEP e suas Áreas de Atuação”, abaixo das notícias, na capa).

